

O Rio-Nú

PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO



Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

HISTORIA VULGAR



No quadro que á esquerda está,
Ella, fingindo princeza,
Delle ouve a cantata em lá
E vai cahir com certeza...

Como se vê á direita,
Ella está toda cahida...
Elle chama-a de querida,
Ella de nada suspeita...

Num quadro que occulto está,
Elle geza amor insidioso
E finge como gambá,
Deixando a bella dormindo...

No centro, enquanto se vestia,
Ella diz desesej erada:
— Quem diz lá! Aquelle peste
Pregu-m'a mui bem pregada!...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 | 6 mezes... 70000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

A senhora Maria Selesneff,
A tal princeza russa,
Levou na sua mui fidalgua fuça
Um valente tabefe...
Aplicou-lhe o um dos muitos secretarios
De que dispõe essa ideal princeza.

A contrastar com essa alegre nota,
O tempo tem estado bem tristonho.
Até parece que não mais se esgota
A chuva; e o lodagal medonho.

Da manifestação,
O grande movimento,

Enorme engronamento
Ao Chefe da Nação?
Foi um successo immenso, colossal,
Em que só tomou parte o humilde povo.

Chapelaria Motta
Gonçalves Dias, 63

PALESTRA

Secção destinada a mudar a face da
Terra
«Uma senhora queixou-se
á policia de que seu marido,
após forte discussão, te-
vantára o pão e lhe descar-
regára duas pauladas.»
(Dos jornaes)

E esta mulher queixou-se!
Queixou-se porque o marido levan-
tou o pão e porque descarregou
nela...
Si o marido levantasse o pão e
descarregasse em outra, lá longe,
queixava-se.

Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000
em nosso escriptorio.

Um cortesão muito adu-
lador disse uma vez ao
rei Henrique IV.
— Magestade, sabei que en e todos
os meus antepassados morremos ao
serviço da vossa dynastia...

ARTISTA

E' bonita bastante; a face fina
Nada nos deixa a desejar, senhores:
Os olhos, grandes olhos tentadores,
Louca têm posto a roda masculina.

TONICO JAPONEZ — E' o melhor
preparado para perfumar o cabelo
e destruir o parasita, evitando, com
seu uso diário, todas as enfermidades
da cabeça. — Andradas n. 59

OH! GRUDE!

A Syphilita da Graça,
De graça, forte des... graça
Com gesto poz no carnelo;
Que p'ra não ser mais bafado;
Empurrou todo o negocio
Na mulher d'um cor... neteiro.
Acr.

POR FALTA DE LUZ

Giovanni Empurrati compareceu á
barra do tribunal accusado de ter feito
mal a uma sua enteada, dando-lhe a com-
mer melo palmo de lingua, o que
ocasionou uma revolução de mil diabos
na barriga da fanciula.
In errogado pelo juiz, não negou o
crime, confirmando-o com todas as mi-
nudiencias.

Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos
a 1\$000
Confissão

FRANCISQUINHO de ha muito
andava triste, apprehensivo,
pallido e nervoso.
Uma noite, depois de contar e reoan-
tar as taboas do tecto, sentiu-se mais
abatido e o remorso das victimas que
fazia levou-o a confessar-se.
No dia seguinte vestiu-se e sahio em
demanda de um padre. Na primeira
igreja que achou aberta entrou e diri-
giu-se ao confessorio. Ajoelhou-se
contrito e fol contando ao sacerdote
que tinha um grande, um horrivel pe-
ccado, e o bom do padre pediu-lhe que
dizesse. O Francisquinho, então, todo
ruborizado, disse que fazia muitas...
galias. O confessor, um sacerdote italia-
no, explicou-lhe que era não fazer
galias porque as galias tolmham a li-
berdade dos passares; todavia, não achava
que o peccado fosse tão horrivel.

— O arame não se compra, meu pa-
dre, a gente já o possui.
E o padre, que não atinou com a tal
historia do arame e das galias, pediu
ao Francisquinho que se explicasse con-
venientemente. O Francisquinho, en-
tão, convidou o padre para ir a um
cantiño da sacristia e alli tocou em
certo sitio do padre e dizendo:
— Isto é que é o arame e isto assim...
é que é a galia.
O padre, tendo gostado da brinca-
deira, riu dizi:
— Não te detenhas, filho! Prosegue,
concue a galia, suspende o arame!
Num desses momentos lá se fol o
passaro...
E o reverendo, ainda a sorrir da
agradavel surpreza de soltar o passaro,
dizia:
— Quanto mi piace molto, domane
per la mattina lo vo fare una nuova
galia...

Entre matronas... das boas.
—Vô aquella moça morena
que alli vai ao lado daquelle
rapaz louro e elegante?
—Vejo, sim.
—E' minha filha. O rapaz quer-lhe
muito bem e gasta com ella um dinheiro
louco!
—Estão caando?
—Elle sim... ella não...

O DIABO

(Para o Numa Telles.)
senhores conhecem o Ze-
quinha?
Pois si não conhecem, é
pana!
O Zequinha é um pirralho que, con-
tando apenas 6 annos de idade, é mais
vivo do que o azogue.
Nas traquinadas, é formado de borla
e capello.
Pinta o diabo a quatro, e a sete, e
pintaria ás duzias, caso conseguisse
apuhal-as.
E' temível o Zequinha! Tanto que
sua mãe, para lhe infundir medo e ver
si elle deixa essas traquinadas, diz-lhe
constantemente:
—Zequinha! Zequinha! Você um
dia, quando for dormir, ainda ha de ver
o diabo apparecer no quarto. E' um
blecho preto, muito cabelludo, de booca
encarnada e tres a lingua de fóra.
O Zequinha não se amedrontava
porque tinha como companheiro de
cama a manna, uma mocinha de seus
dezoito annos.

Certa noite, por infelicidade, a manna
esqueceu-se de apagar o gaz.
Alta noite o Zequinha acordou e vê a
manna que está dormindo a bom dormir
de pés espalhados...
Não sei o que nessa occasião o Ze-
quinha viu que omeçou a berrar:
— Socorro! Socorro! Ajudam-me!
O diabo está em cima da cama!...

OBITUARIO

Falleceram, nesta quinzena, os se-
guin'es endeveres:
JUDITH RODRIGUES — dissolvida
— natural da cidade do Pico, na Ter-
ceira — com mais annos do que mostra
— memb'ra do Conservatorio do Amparo.
«Desalvarengue muscular com altera-
ções recto-vaginaes.»
ALFREDO SILVA — solteirinho — na-
tural de Braga — com annos ignorados
— Conssel interino da Austria-Hungria.
«Wesophlismo rocinco de fórma car-
onica devida á pobreza das associações.»
JOSÉ NUNES — emiliado — natural
de Kac-Kac (China) — com verdes annos
— Passador de notas... verdadeiras.
«Emillismo chronico, com crotismo ce-
rebro-medular.»

NO DIA 8 DE ABRIL

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

BASTIDORES



GRANDES suspensas as garantias para a Capital Federal.

A revoltosa que obrigou a essa medida fugiu para Petropolis, onde não ha estado de sitio, afim de conferenciar com o novo membro do seu governo.

Só voltou quando o viu bem murcho.

A 4 do mez proximo faz beneficio no S. José a actriz Nathalia, que ha muito serra de cima.

Sabemos que nessa noite o Alvaro C. O. admirador de seus talentos, vai lhe oferecer um rico chuveiro Montana.

Durante uma noite inteira esteve a coirista Mathilde a ensinar ao Affonso os passos do cake-walk.

Apesar disso o Affonso só aprendeu o cake porque engasgou-se no walk. Mas vingou-se do empresario!

Foi retratado do S. José a Diana de Gesso que figurava no elenco da companhia como actriz.

Dizem que foi por ordem superior.

Representou-se finalmente no Lucinda O homem da guarda chuva.

Foi um successo!

Graças a essa precaução, os chubvas fugiram do palco e estavam quasi todos na platá.

Continúa em Juiz de Fóra a actriz Sophia Gallini.

Agora é que ella volta mesmo com o juizo fóra.

Podemos affirmar aos nossos leitores que quem canta a Tosca no S. Pedro não é a Sra. Lucilla.

Muito antes pelo contrario.

Voltou a encher o palco do S. José com a abundancia de seu talento a actriz Maria Tavares.

Na nova peça ella fará com grande successo o papel de Pombo correo.

Mario Brandão, o eminente actor justamente denominado o João Caetano Mirim, segue brevemente para Portugal, a chamado da companhia do D. Maria.

João Mirim vai se distinguir no palco occupando e logar de guarda livros daquelle empresa, para o qual tem decidida vocação theatral.

No Casino continúa o immenso exito de Tom-Pill, the 3 Wheelers, os Sbedes, Regine Werther e outros.

Aproveitem, enquanto é tempo.

Chics, supinamente chics são as funcões da Maison Moderne.

Procuitem vêr e dirão depois si mecutimos.

Dizem que o actor Carlos Leal não vai mais para Lisboa; está organizando uma companhia da qual já fazem parte dois cavalheiros, seus inseparaveis, que sabe-se seroem actores por não usarem bigode.

Sucedem-se as encheites no S. Pedro, onde a companhia Retoli trabalha firmando cada noite os seus creditos.

JANARAO.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

ALLUSIVOS

Povos e povas! Vós que apreciáis O que seja o theatro de hoje em dia, Escovai a casaca luxidia Para os presentes mezas theatraes.

Pois já se lê em todos os jornaes Noticias, cada qual mais rcinadia: Cada vapor traz uma companhia P'ra nos levar magrissimos rcaes.

Falta o pão á familia, mas theatro? Nem que haja por cá o diabo a quatro! Que os actores de agora são velhaos.

Si de regresso, não vão todos ricos, Ai! de nós! vão dizer que somos micos Que isto por cá é terra de macacos!

D. MASSARICO VIII.



—Justamente por isso é que eu me retiro, minha senhora...

200.000.000 Grande e extraordinario sortelo 26ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbatho 8 de Abril de 3 horas — Inteiros 128000, meios 78500, vigesimos a 750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 83, caixa do Correo n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTERRAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVELLA», caixa do correo 337, e Camões & C. becco das Oauncellas n. 2 A, endereço telegraphico PERKIN, caixa do Correo 945.

Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior celeridade nas direcções. Aceitam-se ager tes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commisso. Os ager tes geras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

PEDIDO JUSTO



Anselmo da Costa Pilordas é um burguez podre de rico, porém usurario como um judeu, sovina a mais não ser.

E' o Pilordas casado com D. Bimbica, uma mulher bella como ponceas, um primor de belleza, e tem dessa união uma filha, gentil e intelligente criança, de 6 annos mais ou meaos, por nome Cecy. A esposa do Anselmo, como toda a mulher, demais a mais bonita, gosta de vestir-se ao rigor da moda, mas o diabo do unhas de fome nem sempre faz as vontades á sua linda cara metade e quando ella pede qualquer coisa, um chapéo, um vestido, um par de botinas, para ella ou para a filha, o Anselmo grita, birra, faz um barulho medonho.

Ha, porém, momentos em que o sovina do Pilordas é de uma prodigalidade asombrosa: é á noite, na cama, no aconchego da mulher e dos lençoes, —ah! então sim! — o uaurario transforma-se, metamorphoseia-se, torna-se o homem mais franco do mundo e não ha pedido da mulher, por mais caro que seja, que elle não satisfaga, alegre, contente, satisfeitissimo.

Uma vez D. Bimbica queria pedir-lhe um vestido de seda e, conhece-

dora das manhas do marido, curta de que, si fizesse o pedido durante o dia, nada arranjaria, guardou-se para a noite. Depois de acomodados, já ás horas tantas, a esposa do Anselmo, persuadida de que a pequena Cecy, que dormia no mesmo quarto, estava no mais profundo dos sonhos, começou a acariciar, a beijar, a abraçar o marido.

Pilordas, ao sentir, o contacto daquelle corpo morno e palpitante, os afagos e as beijos ardentes, sensuaes, voluptuosos, foi se enthusiasmando e apertou-a de encontro ao peito...

Então D. Bimbica aproveitou a occasião e por entre beijos e suspiros pediu:

—Anselmo, meu bem! Você me...

dá... um vesti... do... de seda?

—Dou... Bim... bica...

—Um par... de... sa... patos?

—Dou... cora... ção...

A filha, que estava acordada e tinha escutado toda a conversa, levantou-se da cama e puxando a mãe pelo brago disse-lhe baixinho, ao ouvido:

—Mamã! Mamã! Pega tambem um chapéo p'ra mim!

PAN DEMONIO.

Modinhas Brasileiras

ESQUECIMENTO

Jurei-te Amor, meu encanto, E, fiel ao meu juramento, Amo-te muito, e, no entanto, Vivo só no esquecimento...

Tu nem sequer avalias Quanto custoso é o soffrimento A quem passa a Vida, os dias, Dum Amor no esquecimento.

Fugiu de mim a alegria Logo no triste momento, Em que fiquei sob a fria Sombra desse esquecimento.

Neste deserto—A Vida Que é fria Noite—ao relento, Vivo com a Alma ferida Por me ver no esquecimento.

Mas para a Dór supportar Inda tenho algum alento... E juro que te hei de amar, Embora no esquecimento.

Vou-me soffrer assim De um modo triste e cruento, Talvez te lembres de mim... E eu sia do esquecimento.

Si isso aoaso acontecer, Cheio de contentamento, Continuarei a viver Bem longe do esquecimento.

Cao se entrega o contrario, Minha sorte não lamento: Pois amar to é o meu fadario, Amar-te-hei no esquecimento!

ANTONIO MONTENEGRO DE SOUZA.

Boa peça!

Os senhores conhecem alguma coisa mais irritante para um homem, moço e cheio de seiva, do que estar separado por um simples tabique do quarto em que um casal de recém-osados se occupa todas as noites em celebrar a sua felicidade?

Pois eu já fui victima de uma dessas coisas irritantes.

Estava eu hospedado em um hotel em S. Paulo, quando veiu habitar um quarto vizinho ao meu um desses caes.

A' noite era-me impossivel dormir, porque o arrulho dos dois pombinhos não m'o permitia: palavras cochicha-

das, suspiros, b-ijos, palavras entrecortadas, um inferno!

Houve uma occasião em que ouvi distinctamente esta phrase, pronunciada pela mulher:

—Espera-me... espera-me... partiremos juntos!

Parafusei uma vingança e encontré-a n'essas palavras.

Na tarde do dia seguinte, ao entrar no hotel, fui diretto ao gerente, um italiano gorducho, e disse-lhe:

—Sabes, Sr. Giovanni? Aquelles meus visinhos do n. 7 parece que se preparam para lhe passar o callo...

—Como é isto?

—Todas as noites não falam sinão em partir... Parece que querem sahir á franceza...

—Sangue di Bacco! exclamou o italiano! No me ha pagato ni un giorno di hospedagio e querem me fugir! Non pote ser!

Naquelle noite, o Giovanni poz-se de alcáto na porta da rua, á espera dos fugitivos.

Como até uma hora da madrugada elles não tivessem sahido, o gerente foi postar-se junto ao quarto n. 7. Ouviu vozes abafadas e collou o ouvido á fechadura.

Justamente nessa occasião, a mulher pronunciava a phrase do costume:

—Espera-me... espera-me... partiremos juntos!

Então o Giovanni, mettendo a porta dentro, cahiu no meio do quarto, bradando:

—Quim patria qui di partire? E la conta quin la paga, calotieri di la figal...

(Do Concurso).

C. ZINZO.

O melhor purificador de sangue é o

LICOR TIBAINA de Granado

Granado & C. — Rua 1ª de Março, 13

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

em nosso escriptorio.

Receituario do «Rio Nu»

TERÇOL

Partido da superfície bilateral dos pentagonos apodidissimos para o cume homographo da diástole moleculare, o epigastro stomachico resente-se da dilatação polychromatica do esophago e todas as cellulas capillares movem-se na direcção da pupilla andrógyna.

Dá-se então a expansão dos gases cardíacilicos, que se espalham pelas abundias circunflexas das escolas acoticas, accumulando hydrogenio saturado nas camadas acullinas das phalanges românticas.

Dessa reunião do materias pyrotechnicas na região climaterica do organismo, nasce o terçol, que é uma exerescencia mandibular composta de carne esponjosa e algas marinhas.

Para tratamento dessa exerescencia, que tanto incommoda qualquer que seja o olho em que appareça, darei uma receita extrahida de um jornal russo e que serviu para fazer desaparecer em um minuto um terçol nascido no olho d'Orléans, o valente general japonês.

Ell'a: á propria pessoa, de manhã cedo, logo que abrir os olhos, deve esfregar o calcunhar do pé direito sobre o terçol. Em duas ou tres esfregadas o terçol desaparece como por encanto.

DR. DAMULA RUÇA.

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis dô mais habil e reputado desenhista

No dia 8 de Abril EDIÇÃO DE LUXO

Estream neste numero novos colaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU'. **GRANDES SURPRESAS**

AMBIGUIDADE



— Vê standas d'ahi, 6 Julio! Estás ciente com essas esporas!
— Que queres, Jorge! Eu não hei de montar com ellas trouxas! A egua da minha tia, que vou montar, não anda sem ter esporada...

— Vejam quantas anomalias ha nas nossas leis!
— Cita alguma.
— Por exemplo: ás testemunhas de um duello a policia persegue a processa, ao passo que ás de um casamento, que é tambem uma desgraça, não succede nada!

— Sou o homem mais infeliz deste mundo, meu amigo!
— Porquê?
— Porque minha sogra acaba de me dizer que me estima muito...

FALTA DE TROCO



— Um! escola, pelo amor de Deus!
— Troque esta libra esterlina e tire um tostão, meu velho.
— Não tenho troço, meu caro senhor!
— E' isso! Não se pô de ser caritativo nesta terra!...

Polpa de tamarindos do Norte

Especialidade do Abreu Sobrinho
Sabroso refresco para o verão
Lata de 1 kilo 35, vidro 24500
Boião com 10 kilos, kilo 25000
72, LARGO DA LAPA, 72

Numa casa de commodos.
— Desculpe minha senhora, mas o patrão não quer que aluguem quartos a mulheres que vivam sós...
— Pois diga a seu patrão que isso raras vezes me succederá. Esforçame-hei por estar sempre acompanhada de um homem.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANCA adoptada na Europa e no hospital de marinha de GO...
A. FERREIRA & C. L. L. Lezírias da pelle 114—Ourives—114...
S. Pedro, 90.—Na Europa, gna, tripa CARLO ERNA. MILHO NA...
sardas, brotoejas, etc.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

Em nosso escriptorio.

Entre amigos:
Minha mulher é uma tagarela! Fala pelas tripas de Judas e não sei o que hei de fazer para obrigal-a a estar calada um instante.
— Eu conheço um remedio. Applique-o em minha sogra e aquillo foi tiro e queda!
— Qual é?
— Manda tua mulher ler em voz alta as noticias da guerra do Extremo Oriente; depois de pronunciar os nomes dos generaes russos, ficará com a lingua perra e não falará durante oito dias...

POMADA SECOATIVA DE S. LAZARO.— Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unico que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a estypella, o rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradas n. 59.

Meninos terríveis.
— Bom dia, Sr. Xisto. Vem procurar o papai?
— Venho.
— Pois então faça favor de não o incomodar.
— Per que dizes isso, pequeno?
— Porque hontem á noite, logo que o senhor sahio, eu o ouvi dizer a mamãe que o senhor viaha sempre aerengal-o...

CALLOPEDINA—Unleo e intallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado.—Rua dos Andradas, 59.

CAVANDO...



ELLA.— Esse sujeito anda me perseguindo e não tem coragem para me falar. Vou dar-lhe a entender que não sou tão séria como pareço... Vou perguntar-lhe si sabe onde é a casa da Cocota...

Quereis gosar bellas horas de prazer? Compre os Contos Frescos a 1\$000.

O LICOR TIBAINA

de Granado é
Depurativo m is efficaz e recommendado
Granado & C.— Rua 1ª de Março, 12

UM ENGANO



O MENIRO.— Que me diz? O senhor tomou o castedio da garrafa de litro? Mas aquillo era para dois dias!
O DOMINTE.— Jesus! Agora é capaz de me fazer effeito pela bocca!...

UM EMPATA

No fararaca
Pafundo era caixeiro de uma casa de pasto. O Zé, patrão do Pafundo, era dono da ovela e tambem dos de um linho moreno de Hannos, de seios apulentos e fucos, lubios de roma e um corpo capaz de ascendir a um fide de pedra.
A Miloca (filha do Zé) era a moçeta mais namoradeira da bairro.
Um dia, Abel, (um dos muitos amados que Miloca tinha) estava do armario, fez todo o ganivel para ver aquillo de pter, mas Miloca não queria, pois que tinha medo...
E o Abel, impertinando... Nisto, o Pafundo e arregalado o bicho para uma liguiza (3) passa na mão de Abel e a Miloca já se apromptando paraingo il-a, correu ao patido e disse:
— In! Zé! o Abel está lá no guarda, tendo á sa Miloca uma liguiz, deste tamanho, p'a ella...
O Zé, comprehendeu o que era e apurando um cabo de vassoura, correu para o logar indicado, e a tempo de evitar o caso.
E por isso o Pafundo, a patria para alli mais um soldado...
HUGO MERTZ.

Obrigado da defesa, aos jurados:
— Tribunal soberano, eu vou dar poucas palavras: um constituinte é accusado de haver assassinado um propria esposa. Peço que tem pela absolvição apanha Srs. jurados que tirou tres vezes tiveram ojeos de fazer o mesmo na cara metado! Teahô dô.
Como não os jurados fossem cidos, o réo foi absolvido unanimemente...

GAVIÃO— Espetres ci-garros com baralho e cartas illustrado, duplo, publicação cuidada e escriptura de Fonte Limpã, de R. M. Pinto, rua /scondes de Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

Um diagnostico:
— Este homem está doente grave—
— Um medico chamado para ver um doente cahira na rua. Vejam os seus olhos e os seus ouvidos. Está com febre!
— In! Santa, doutor— observe esse homem é tinto!
— Poder ter dito isso logo, pois eu não sou obrigado a divinhar!

ENTRE AMIGAS



— Vejo, pelo que me dizes, que és uma tola e que teu marido faz de ti o que quer. Deixaste-o tropar a primeira vez e agora aguenta-te!
— Mas, filha, como querias tu que eu o impedisse de tropar? Elle não tem esse direito como marido?

ALLIUM SATIVUM— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 56—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

AGENCIA DE CASAMENTOS



— Arranja-lhe um marido que substitua com vantagem o seu defunto.
ELLA (chorando)— Davido! O meu defunto era avantajado em tudo!.

Pretensões



O FANCHULA
historia de um devoto contada por VASCONCELOS, a 15000 em nosso escriptorio. Polo terrico, 18\$000.

O BANQUEIRO.— Ah!... A senhora é que é casada com este moço que pediu um logar no banco? Póde ir procurar-me amanhã para resolvermos isso...
A MOÇA.— Que pretensões terá esse velho, que já nem a cabeça póde levantar?...

AGUA JAPONESA— De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. Rua dos Andradas 59.

NO TRIBUNAL



O PRESIDENTE.— E' a quinta vez que o réo comparece na minha presença para responder por crime de roubo. Vá em paz e espero não tornar a vê-lo mais.
O NÔ.— V. Ex. pretende deixar de ser juiz tão depressa assim?..

Rua do Ouvidor

Oh! que coisa horrivel! Sonhei que era mulher e que la casar. Não sei como, achei-me vestido de noiva, com um véo e uma grinalda de flores de laranjeira no alto do côco! Que pandega! Que grande pandega! O Vagabundo de grinsida! O noivo era um mulato de chapéo a tres pancadas, dono de um cavalgnao gigantesco e proprietario de um braço... mas que braço! Até parecia um mastro de navio!

O camarada de voz em quando olhava para mim e dizia:—E' hoje!

Toda cheia de rubores, minhas facias estavam mais vermelhas que uma ponta de lingua de cachorro.

Os padrinhos já estavam na sala do banquetes, chegaram os coutezes, sahi arrastando o rabo da assia, de braço dado com o Vicente Pingolo e fui ao pretor ouvir uma conversa fiada e depois ao padeco gemer na macumba de um latunorio!

Até que gases!

Na volta, quando metti o coração na sala de visitas, aliraram-me latas velhas, cascos de gurralfas e outras flores perfumadas de igual semelhança.

A arraiá do sereno estava do lado do fóra trepando em mim!

Trepando em mim uma óva! A casinha trepava no meu casorio, dizendo que o noivo tinha cara de gallinha quando sente as dores do parto!

Houve arrasta pés, discurseira, potre e...

Sem porre não havia festa! O porre é a sabedoria das nações.

O raio do noivo já estava damnado. De vez em quando gemia.

—Ai! São Benedicto!...

—Que é isto, Quinceas?

—Uma dor nos ovarios!

—Coitado delle!...

Afinal os convidados deram com o coração no maito e eu fiquei a só com o esmarada.

Oh! que frio senti no ão da espinhela!...

Metti-me no do... do... ir...! Ai! minha avé! Lá estava o leito nupcial, todo cheio de rendas, com um cortinado de saoco de embrulhar carne secca e uma cupula no tecto. Ao lado o creado mudo estava aberto e tinha no centro uma sentiella de louca com um collarinho no pescoço.

De repente o noivo entrou em oeroulos. Eu já estava de papo para o ar, deitada na cama como Eva no Paraíso.

O damnado subiu para o leito, apagueu a luz e...

— Oh! filho, tu penses que eu sou entrada da barra?...

Dei um berro medonho e pulei as

estado, aitrando de quatro pés ao chão e Anacleto Pau nas Conchas, sujeito doente e que só me dizia, mostrando a canella inflamada:

— Que queres, meu bem? Eu estou assim...

Oh! Sonho descoronado!

Ainda zozco com o patife do pesadelo, apalpei-me todo, verifiquei pelo... mariz, que eu não era mulher e desapareci para a rua do Ouvidor onde vi que passavam:

Juca Bezerra— Ah!, roxura! O solitador do nosso foro, homem que para acoisas tem faro quando não pula fora da pichorra, passou ostentando o seu bello porte de jacú apado quando engraxa os sapatos e vai ver a jacua.

Trajava casaca de tromba de elephante quando dansa polka em balles carnavalescos, collete de repolho sem talo, calças de bambi, sapatos de nariz de cadaver quando suspira, gravata de vassoura de piassava e cartola de banana.

Ao ver-me, apanhou o pinho e cantou o seguinte:

— Oh! ócos tenho a lingua perra!

No gosos nada me ataca!

Eu sendo o Juco Bezerra

Num bicho faço uma vacca!

Guida Gielli— O cabra da cavação vinha afubado e cavalcava um bóde virgem e sem leite. Num luxo maluco vestia camiz verde, de senhora, com os numero 5-6-7-8 13-14-15 e 16, nas costas, meias de cara do pharol de roleta, cartola de dados cachorros e tamanhos de beijo de creoula quando apanha um chaveco.

Esbarrou se commigo e convidou-me para visitar o Baptistinha Grupo II que está á espera de uns colonos que estão plantando arroz, assim de poder ir dar uma grelação em Petropolis onde ha movimento de campistas em peaca!

E eu fui na ondia!

VAGABUNDO.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO— Fumes de todas as qualidades e objectos para fumantes.— Rua do Ouvidor 121.

OH! GOSTOS!

Felippe Braz Brazurda,
Um thebas de má figura,
Que brazurda só faz;
Hontem, na rua do Bots,
Fogo botou numa Cota,
Que tinha fogo por traz...

AMDACORT.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos

a 1\$000

em nosso escriptorio.

Nossa Adivinha

1º TORNEIO

SOLUÇÕES

Problemas na: 20 Averano, 21 Mucura, 22 Avóccets, 23 Pataca, 24 Notario, 25 Glyccerion-a, 26 Ganga-a, 27 Darica, 28 Palpebras, 29 Aroma, 30 Rotula-rola e 31 Pa'ó.

SOLVEDORES

K. Penga 12 pontos, B. Ato e Rei Negro 11, Bocage e Sacy 9, L. P. P. 7, B. Jayme 5, Samoco 3, Athos, Zico e Cavioff 2, Turanja e Baby 1.

EXPEDIENTE

L. P. P.—Está zangado commigo? Zico—Até que afinal chegou o dia em que o collega poude mandar os trabalhos porém chegaram tarde, pois que sómente serão publicados no 2º Torneo.

Isidro Bessa—Ao amigo estimo que tenha boa viagem.

Aspatia—Os seus trabalhos terminados.

Janguço—Recebeu uma carta do «Maritona»?

Rei Costella e Tresse—Embora tarde, cavió os meus parabens.

Alby.

UM SEGREDO

João do Rasgado tem 52 janellros, reside nesta capital, onde é negociante ha muitos annos e onde conheceu a Laurinha, rapariga de 19 annos de mundo, com quem casouse sete meses depois do respectivo pedido.

A Laurinha é bem boa mesmo; tem uma finissima educação, e, o que mais é, um palminho de cara elegantissimo. Mas... a Laurinha tem um segredo esorziço; a criadagem que possui é toda do sexo forte, não admitindo ao seu serviço uma só criada. Nada, tudo allí é homem! Ha quem affirme que o motivo seja o clima; sim, o Rasgado está forte ainda, pôde virar gato, ir mexer no fogão... Sim, o Rasgado está duro ainda...

Debalde o quinquagenario senhor tenta trazer uma criada para casa; a mulher não consente, não consente e reitera:

—Não, meu negro, tem paclencia mas eu prefiro cozinhelro, copeiro... As criadas são tão porcas!...

Isso de porcaria, porém, é desculpa; o segredo continúa com a interessante Laurinha.

Um dia, um dia não são dias, e Rasgado, entrando em casa mais cedo que de costume, encontrou a Laurinha su-

mando entre os braços do cozinhelro da casa, um negralhão deste tamanho, que tem uma bocca assim e um charuto invejavel...

Rasgado exasperou-se, poz-se na sua comportura e deixando uma descompostura, que foi uma desgraça! A Laurinha, porém, convenceu o aquillo não fóra nada de ruim; estivera com dor de dentes, e, para que ella terminasse, lançou mão do fumo, do charuto...

..

E o João Rasgado continúa com a Laurinha, beija lhe a testa todas as manhãs e ignora ainda o motivo daquelle segredo...

AMORES DA COSTA.

-5.ª COLLECCÃO-

Já está

á venda a 5.ª colleccção

de

MONOLOGOS

CANÇONETAS

e MODINHAS

escolhidas entre as melhores

— que temos publicado —

UM SEGREDO

E' um grosso volume de cento e tantas paginas — Impresso em typo bom e legivel

1\$000 CADA VOLUME

Pelo correio e nas agencias

— d'O Rio Nu no —

— Interior e nos Estados —

1\$500

No registro civil. — Venho registrar um obito.

— Como se chama o defunto?

— Maria Arrengada. E' minha sogra.

— A que horas morreu?

— Ainda não morreu, mas não tardará muito, porque o medico me garantiu que dentro de uma hora ella estava liquidada...

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

CULTO DE VENUS 33

NUMA TELLES

— Sim, senhora.

— Abre aquella gaveta do lavatorio e tira de lá dez mil réis. Vai á pharmacia do Granado comprar este remedio.

D. Chiquinha entregou á Amelia um papel que estava sobre a mesinha de cabeceira e no qual se lia o nome de um clizir; e recommendou:

— Só quero do Granado! Depois irás ao Cattete, á casa da Emilia, e lhe dirás que venha provar-me a blasa depois de amanhã sem falta.

— Sim, senhora.

A criada desapareceu e d'ahi a pouco voltou:

— A patrão vem fechar a porta?

— Esse moço vai.

Levantei-me e acompanhei Amelia até á porta do corredor, que fechei dando duas voltas á chave; voltei para o quarto.

— Porque não veis hontem, como prometteu? perguntou D. Chiquinha.

— Não viu que eu fui com meu pai para casa?

— Mas eram cinco horas, e tu devias ter vindo ao meio-dia.

— Pois si ella me prendeu no escriptorio a ajudal-o num trabalho urgente?

— E' serio? Juras?

— Juro...

— Então, dá-me um beijo e façamos as pazes...

— Mas a senhora não está doente?

— Não; foi uma coisa é toa. Desde hontem que fiquei aborrecida porque não vieste; mas já passou, já estou bôa com a tua chegada.

Escusado é dizer que levamos *fazendo as pazes* até quasi quatro horas...

E' de adivinhar o descepero da Conceição, que eu nunca mais quiz receber no meu quarto.

A lhotá tomou-me um odio terrivel.

Uma tarde em que, depois de haver passado tres horas nos braços de D. Chiquinha, cheguei á casa levando na physionomia os signaes indiscutíveis do excesso, ella chamou a attenção de minha mãe.

— Já reparou, patrão, como o nosso m'nino está desfigurado? Será de estudar muito!...

— E' exacto. Hoje, então, está com umas olheiras! Vem cá, meu filho.

— E' o sistema da Conceição, mamãe; bem sabe que sempre tive olheiras e nunca fui corado.

— Mas não tão fundas como agora; não quero que estudes mais além das dez horas da noite.

— Não estudarei, mamãe!...

Si eu pudesse, n'aquelle mesmo instante tinha esganado a maldita criada, que olhava para mim com um risinho canalha nos labios.

Nessa noite, tendo meus pais recolhido cedo, a Conceição foi ter ao meu quarto.

Eu estava estudando, ou antes fingindo que estudava, porque os meus olhos estavam sobre o livro, mas o pensamento andava longe, voando...

— Que estudioso está elle! — disse a libba debrugando-se sobre a minha mesinha de estudo.

— Que vens cá fazer? — indaguei eu.

— Incommoda-lhe a minha presença?

— Incommoda, sim, porque já não és bôa para mim; já não és a mesma Conceição.

— En é que não sou a mesma? E que diria então do senhor, que me abandonou, que, mal se apanhou sabedor de umas tantas coisas que lhe ensinei, desprezou a professora?

— Eu não te desprezei.

— Então por que motivo não me concede mais aquelles momentos de prazer que me concedia?

— Porque preciso descansar... O estudo...

— Qual estudo, qual nada! Eu creio já nisso? Essas olheiras, essa pallidez, essas labias descoradas são consequencias de seus estudos diurnos á cidade! Com certeza mette-se em casa de alguma birria que não o deixa sahir enquanto não o vê extenuado!

(Continua)

NO DIA 8 DE ABRIL

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

EDIÇÃO DE LUXO

Estream neste numero os novos collaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU' GRANDES SURPRESAS

Nas ruas e na policia

DESABAMENTO.—Com as ultimas chuvas desabou o 2º andar do predio n. 69 á rua do Leva-Traz.

Os escombros, cahindo sobre o 3º andar, puzeram no andar da rua os respectivos moradores, que foram obrigados a sair em menores por motivo de força maior.

O quartel general da armada tomou conhecimento do facto, que parece ter sido proposital.

MENINO PERDIDO.—Vcluo no nosso escriptorio uma senhora respeitavel e contou-nos, entre lagrimas, que seu filho de 14 annos, de nome Nhõnhõ Gostoso, está um perdido do maros; ha um mez que não vai em casa e só se occupa em tomar fresco no largo do Recife.

Si algum achar o menino é favor entregar-o á mãe.

COFRE ARROBADO.—Apresentou-se á policia central uma moça, de 18 annos presumivel, e deu a seguinte queixa:

Seu namorado, aproveitando a occasião em que ella dormia, penetrou no seu quarto e, armado de um instrumento perforante, arrobou-lhe o cofre em que ella guardava uma preciosa joia para offerecer ao ingrato na noite do noivado.

Não se conformando com a pressa que teve o namorado de se apoderar da citada joia, la quizar-se a auctoridade e pedir a restitução da prenda.

Parece-nos que a moça deseja um impossivel...

CHROMO

Dealisa o manso regato Serpeado pela estrada, A campina, anda orvalhada, Exhaia perfume grato.

Uma donzella em recato Escuta, attenta, enlevada, O trino que a passerada Desprende por entre o matto.

No espaço ethereo, azulado, O sol seus raios derrama Doirando o monte e o prado.

Um gajo por entre a rama, Atraz de um galho, agachado, Vai passando um telegramma...

BARRIGUINHA DE MACACO.

A coisa

Octavio é um rapaz muito distincto, casado e empregado numa importante casa de importação de nossa praça.

Sua consorte, D. Amalia, é uma virtuosa senhora, honrada, e que sabe administrar (coisa rara) o orçamento domestico de uma maneira tal que estabelece o equilibrio da casa.

Seu marido, porém, é um perdido de marca e um terrivel gastador.

Todo o seu fabuloso ordenado mensal elle emprega em comprar quinilharias e bugigangas inúteis e imprestaveis.

No dia primeiro de cada mez, quando elle recebe o arame, traz uma grande variedade de troços para as crianças.

Outro dia elle trouxe uma caixa fingindo jogo de damão e que, quando se

puxava a tampa, pulava de dentro um osmondongo.

Este brinquedo elle guardou, dizendo que era para fazer uma surpresa a um amigo de nome libeiro, que gostava muito de jogar o dominó, e acrescentou que só havia de fazer a troça quando estivesse muita gente na sala, assim de que todos a pudessem apreciar.

Os filhos do Octavio andavam zarras para verem o que continha aquella caixinha; mas não puderam apanha-la porque o pai guardava-a em lugar seguro, livre das mãos dos pequeninos.

As crianças, então, perguntaram a mãe o que era aquillo que o pai havia trazido.

D. Amalia, que estava muito aborrida, disse-lhes simplesmente:

— Aquillo é uma coisa.

Os pequenos apanharam aquellas palavras e certa vez que estavam todos na sala, juntamente com o tal amigo de seu pai e tambem este, o pequeno mais velho, aproveitando um momento de silencio, perguntou ao Octavio:

— Papai, quando é que o Sr. puxa a coisa para mostrar a seu libeiro?...

I. ZIBRO.

CARIDADE ESPERTA

Numa pequena cidade Do interior enviavão Um tal Symphronio Castilhos E á sua cara metade, Ao expirar, lhe deixou Uma filha e cinco filhos.

A filha, que quinze Abris Contava já, era linda E á sua rara belleza Juntava uns modos gentis, Uma graça innata, soffrada, Bons dotes da natureza.

Certo dia em que o Symphronio, Damado da porca vida, Lamentava a sua sorte Falando em Deus, no demonio, Na sua esposa querida, Na negra e trefega morte,

Na sua triste viuvez, Entrou-lhe em casa o vigário, Talvez para consolal... Ao vel o abatido, fez Esforço extraordinario Para á tristeza tiral-o.

— Symphronio amigo, coragem! Não te deixes abater! Afluente esse pezar, Deixa, amigo, de bobagem, Lembra e que tens a fazer, Que é de teus filhos cuidar!

— Por isso mesmo, seu cura E' que estou desanimado! Como é que desses dez filhos Póde uma só creatura Tratar com todo o cuidado? Pobre Symphronio Castilhos!

Um rasgo de compaixão Teve o padre caridoso E disse ao viuvo assim: — Eu posso ajudar-te, irmão, Pois sabes, sou generoso E tens um amigo em mim...

— Oh! quanto lhe fico grato, Seu vigário! Diga quantos Leva consigo o senhor, Pra lhes dar comida e trato. Coitados! Elles são tantos! Escolha, faça favor!

— Minha escolha está já feita... Amigo, unicamente Tua filha me darás, Que é uma mulher perfeita... Cuidarei della sómente, Dos outros tu cuidarás...

... FANFAN.

(Do Concurso)

CARTEIRA DE UM PERU'



Lili, segundo dizem, tem a mania de agradar nos momentos psicologicos com os termos *meu marrequinho*.

Ora, essa é mesmo de vidigalisar! — O collegio anormal é onde se urdem as columnias da zona chic; a Annita vêsga e as moçeras Rosita e Tany procuram incutir aos incautos que tudo na zona é pestilento e vampirico.

Esse collegio já está merecendo as vistas legadas da saude.

— A Fernanda está ensinando praticamente francez á Lili e á Rosita varsovianna.

O effeito das lições é tão incutido que á Vidigal só conversa gallicismos.

Um aviso: a lingua dos «Gallos» insiste muito nos cuidados do *buchetrismo*, perceberam?

— A Suzana inaugurou sua novel Pensão á praia do Russel, muito perto da Empresa City!

E' mesmo uma pensão *Improvement!*

— Os observadores não dormem! Pois não é que o Vicente descobriu uns cachitos axillares Esedricos?

Pois é só verem no Casino...

— A Elvira da augusta manaço está furiosa com um postal que lhe mandaram dizendo:

«Cai, cai, hallo—na rua do Sabão».

A questão é que ella reconhece o apocrypho ser do augustal recinto.

— O Pessal da zona anda roxo pela Addy Reville que quovadesca mente é appetitosa...

Avança, rapaziada! — Ha poucos dias, vimos uma formula «Pomada de Richardson modificada por Helda S.O.»

Pois não é que já não se lembram do *ex Hedra?*

Essas fadas fazem os *medicus* perder a cabeça.

— A firma dos M abriu fallencia e consta que o syndicato ficará sómente entre os 3 com a Helda.

Agora com as tres a coisa fica de *cheiar e guardar*...

— Mme. Veuve Misquota communica a seus amigos que, com a sua filha, mudou-se da sala n. 1 para a sala n. 2 da Confeitaria Paschoal.

Na sua nova morada continúa a receber visitas de sua amisade.

— Fomos convidados para a inauguração do Collegio Suzana, na Praia do Russel.

Mme. Suzana, a directora, trouxe novidades de Paris, e pretende inaugurar novas aulas de gymnastica, etc.

— Esse Leopoldo só a machado! tal era a phrase da Vivi a uma de suas companheiras, quando viu o chapelleiro passar de braço com uma mulatinha conhecida na zona Lapa. Deixe-o variar, Vivi! Coitadinhol Então o rapaz ha de comer o mesmo prato todos os dias?

— O faranico Cesar, o assiduo frequentador da espelunca do Chico Bumba, tem provado em primeiro lugar todo o gado novo que para lá vai. Não fosse elle advogado do Chico e seu protector!

— Damnou-se o Moura quando soube que havia chegado de Montevidéo o Pedrinho, pois sabia que é elle o *enfant gate* da Meleica.

Seja homem, seu Moura, e dê ao despreso! Agarre a Carlittinha nova-

mente, essa ao menos é uma mulher que lhe convem...

Não lhe faz ella todas as vontades? — O Raulinho, coitadinho, não pôde passar sem a sua Antonietta Fechadura; quando algum lhe pergunta noticias della, vem-lhe agua aos olhos.

Que má que é essa Antonietta, não é, seu Raulinho?

— O Romeu pretende, logo que chegue de S. Paulo a Santinha, alugar uma casinha no Leme e viver sómente para ella, não consentindo em visita alguma, nem mesmo de seu melhor amigo!

Sto essas as suas tenções, assim nos afirmaram, por uma conversa que com o mesmo teve o Antonio.

— Queremos vêr a cara do Arthur quando souber que a Dulce não o quer vêr mais nem pintado, por ter sabido que elle andava se gabando de que conseguiu d'ella o que ninguém ainda provara.

Está vendo, seu Arthur, o que arranjou?

Agora fica sem nenhuma das coisas: nem antigo, nem moderno...

— A Richard tem tido grande concurrencia depois que para lá foi uma galante portugueza, a Amalia, que tem posto tanta a cabeça de muitos rapazes...

A cabeça não, as cabeças!...

— Diz a Magdalena que não podia ao Tullio um trabalhinho linguistico, que, si quizesse obtinha, mas estava aborrecida por saber até que o rapaz cedia ao pedido de qualquer mulher para lições de linguas...

Vá-se entender agora quem tem razão!...

— Sentados a uma mesinha da Colombo, conversavam baixinho os conhecidos Lords Tullio e Veiga.

Apezar de tudo, pudemos ouvir e apreciar o seguinte dialogo:

— Então, Veiga, tu gostas da Santa Helena?

— Infelizmente, meu bom amigo, estou apaixonado por ella; que mulher! Nunca senti por nenhuma o que por ella sinto! E a ingrata nem um postal da Panificá me enviou!



LINGUA DE PRATA.

Dois recém-casados vão passar a lua de mel no interior. Num dos seus passeios campestres desparam uma pequena montanha que tinham de subir. A joven esposa diz então:

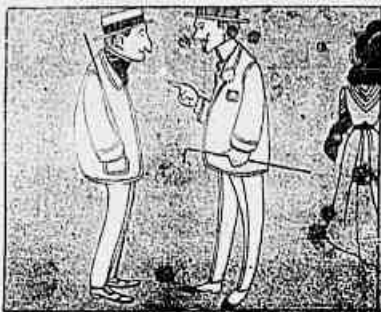
— Não me atrevo a subir a pé. Si algum por aqui nos emprestasse um burro...

— Apola-te em mim, responde o marido.

CAVAÇÃO

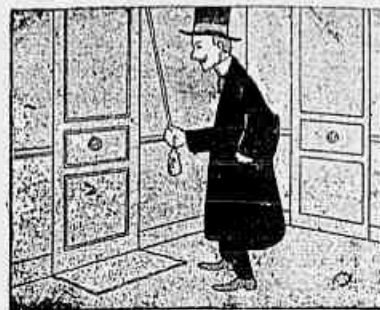
36		210
74		059
64		381

CHICO FICHA.



1) - Tu vais me fazer um favor. Eu ando desconfiado de que minha mulher me traia. Alií vai ella; segue-a e o que aprares me conta.
 - Pois sim; mas tu não has de sair d'aquí...
 - Está feito. Espero-te neste mesmo lugar.

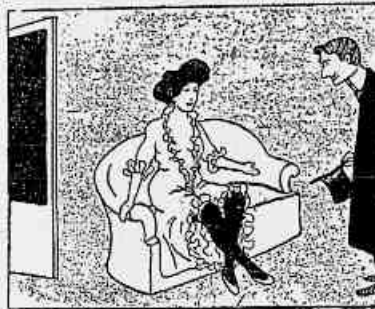
ATTESTADO
 DE
 FIDELIDADE



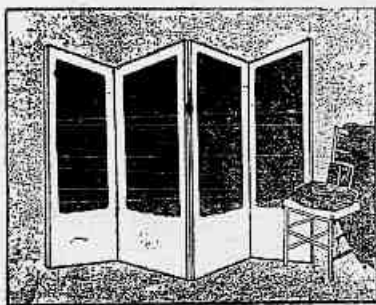
2) - Que linda a do Anastasio! Quê n... vai lá. Vi que ella entrou aqui, enquanto eu fui ao meu quarto vestir o sobretudo e trazer o chapéu de palha para me dar um aspecto mais solenne. Vejamos como me saiu dessa incumbencia...



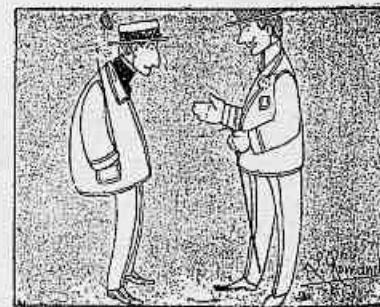
3) - Que deseja o illustre cavalheiro?
 - Desejo falar a essa senhora que na poucos momentos entrou aqui.
 - Pois não! Eu vou introduzi-lo.



4 - Minha senhora, a, r. sent. - lbe os meus respeito-
 s a s cumprimentos...
 - Deixe de lambanças, o que o senhor quer sei eu. Vamos conversar.



5) - Eis-me a conversar em particular atax do blombo para que algum indiscreto não lhes empate a... vasa. Durou uma hora a conversação...



6) - Eis-me de volta, amigo Anastasio.
 - Bem-veste muito! E então?
 - Tua mulher é um peço de virtudes! Nada resolveu sobre a sua fidelidade...